



3 formas de fazer uma parede de tijolos aparentes



O estilo natural deixa o ambiente mais descontraído e rústico, além de ser muito versátil na hora de combinar com os outros elementos do ambiente. O estilo rústico dos tijolos aparentes pode ser combinado com qualquer outro: clássico, romântico, moderno e industrial. Além disso, ele vai bem em qualquer cômodo da casa. E o

melhor: você não precisa quebrar ou reconstruir a sua parede.

Como fazer uma parede de tijolos aparentes

Construindo do zero

Existem algumas formas de criar uma parede de tijolos aparentes. A primeira, claro, é construir a parede já com esse objetivo. Nesse caso, você deverá excluir tomadas

do seu projeto. Mas é importante que esse trabalho seja feito por um profissional, que definirá quais os materiais, como o tipo de tijolo e argamassa, mais adequados.

Outra dica importante, nesse caso, é que você precisará manter a parede preservada e limpa, evitando que caia aquele pó laranja do tijolo. Para evitar que isso aconteça, você pode fazer a aplicação de resina.

Também é fundamental o uso de um impermeabilizante. Assim, você mantém sua parede de tijolos aparentes protegida contra pó, fungos e umidade.

Revestir a superfície com tijolos

Outra forma é revestir a parede com os tijolos cortados pela metade, para não tomar muito espaço. Também é indicada a contratação de mão de obra profissional neste caso. Isso porque, antes de tudo, será necessário preparar a parede antes de aplicar os tijolos. Ela deve estar limpa e livre de umidade, ou então os tijolos podem se descolar. Além disso, eles deverão ser empilhados e colados na parede com argamassa, que não deverá ficar aparecendo. Ou seja, você deverá

passar a argamassa somente no lado que será fixado à parede.

Entre as vantagens desse tipo de projeto estão a resistência e a durabilidade do material, o conforto térmico e a versatilidade. Você pode usar os tijolos aparentes naturalmente, sem nenhum reboco ou revestimento, ou pode pintá-los e texturizá-los. Porém, assim como na primeira opção, é necessário fazer a impermeabilização e a manutenção constante, para evitar o aparecimento de fungos e limo. Além disso, essa opção pode custar mais.

Tijolinhos fake

Mas se você não quer investir ou ter o trabalho de uma obra, você pode simular o efeito da parede de tijolos aparentes com opções mais simples de revestimento. Hoje, existem diversas opções: papel de parede, EVA, isopor ou até mesmo grafite. Além de serem mais fáceis de aplicar, são mais baratos e demandam menos manutenção. Essa é uma boa opção para quem mora de aluguel e não pode fazer grandes mudanças ou apenas não quer gastar muito para mudar o visual da casa.

Banheiro de apartamento: dicas de projetos

Sem neuras, nem crise. A decoração de um banheiro de apartamento pode ser simples e prazerosa. Mas para isso, você precisa se atentar para alguns detalhes importantes que farão toda diferença no planejamento desse espaço essencial. Afinal, vamos combinar que já acabou aquele tempo em que o banheiro era visto apenas como um ambiente funcional, sem nenhum apelo estético. Felizmente, a conversa hoje em dia é outra. E, o melhor, dá para fazer uma decoração de banheiro de apartamento linda e aconchegante, independente de quantos metros quadrados você tem aí disponível. Bora então conferir todas as dicas?

Decoração de banheiro de apartamento: dicas para acertar no projeto

Reforma ou adaptação? Você pretende fazer uma reforma geral no banheiro do apartamento ou apenas algumas modificações pontuais?

No primeiro caso é possível, por exemplo, trocar revestimentos, louças sanitárias e a bancada da pia. O custo é maior, mas o banheiro fica do jeitinho que você sempre sonhou.

Na segunda opção, você pode fazer mudanças pontuais a partir daquilo que já existe no banheiro. O custo é muito menor quando comparado a uma reforma geral e, acredite, o resultado pode ser surpreendente também.

Nesse caso, dá para pensar em pintar os azulejos ao invés de substituí-los. E se o piso não te agrada, é possível cobri-lo com um deck de madeira, por exemplo. Adesivar armários, trocar puxadores e renovar a roupa de banho também ajudam na decoração do banheiro de apartamento.

Estilo decorativo

Seja qual for o tipo da sua reforma, uma coisa é certa: defina um estilo decorativo para o seu banheiro. Pode ser que você já tenha algo em mente, como uma decoração rústica ou moderna. Mas caso ainda não tenha planejado nada, uma boa dica é recorrer a

referências na internet.

Além desse post aqui que está cheio de imagens para te inspirar, você também pode buscar ideias em redes sociais, como o Pinterest e o Instagram. Guarde as imagens que mais gostou e tente encontrar pontos de similaridade entre elas. Pode ser a paleta de cores ou o tipo de material utilizado, como madeira ou vidro, por exemplo. Tudo isso vai te ajudar a criar o seu próprio estilo e, assim, tornar o processo de decoração do banheiro de apartamento mais simples e fácil. Isso porque você não vai se sentir perdido em meio a tantas opções que existem no mercado.

Tamanho do ambiente

O tamanho do seu banheiro é algo super importante também. Por isso, já comece tirando todas as medidas do local. Leve essas informações com você na hora de escolher pisos, móveis e outros elementos que vão compor o banheiro. Prefira sempre itens de tamanho proporcional ao seu espaço.

Invista em iluminação

Uma boa iluminação é o segredo daquelas decorações de revistas.

Ela ajuda a valorizar pontos importantes do décor do banheiro, além de ser extremamente importante nas tarefas que são realizadas ali, como fazer a barba ou a make. Por isso, o ideal é sempre contar com uma iluminação central, mas também espalhar pontos de luzes diretas sobre a bancada da pia, por exemplo. Invista ainda em pontos de iluminação difusa para garantir um clima aconchegante e confortável ao banheiro. Hoje em dia você nem precisa quebrar as paredes para fazer uma nova iluminação. Dá para usar, por exemplo, fitas de LED ou luminárias recarregáveis que não deixam fios aparentes no ambiente.

Plantas são bem vindas

As plantas são um ótimo complemento para a decoração do banheiro de apartamento. Elas tornam o espaço mais acolhedor, aconchegante e revigorante. Em banheiros pequenos, utilize plantas suspensas por hangers ou sobre

prateleiras. Já em banheiros maiores dá para apoiar um vaso no chão sem comprometer o espaço livre de circulação. Mas é importante escolher as espécies certas. Prefira aquelas que gostam de umidade e toleram ambientes de meia sombra, uma vez que esse é o tipo de iluminação natural que costuma prevalecer nos banheiros.

Banheiros pequenos, soluções criativas

Prateleiras e nichos

As prateleiras e nichos são elementos indispensáveis em qualquer decoração de banheiro pequeno. Elas verticalizam a decoração aumentando a área útil no chão. Você pode até mesmo eliminar os armários pesados e usar apenas prateleiras. Mas é importante manter sempre tudo organizado, de preferência dentro de cestinhas ou caixas organizadoras. Caso contrário, seu banheiro facilmente vira uma bagunça.

Espelhos

Quem não conhece o velho truque dos espelhos? Eles dão sensação de amplitude, ao mesmo tempo em que ajudam a expandir a luz natural dentro dos ambientes. Nos banheiros, os espelhos ainda tem uma grande função estética, contribuindo com o projeto decorativo, isso sem falar no lado funcional desses elementos, já que sem eles fica muito difícil fazer tarefas básicas, como a maquiagem ou pentear o cabelo. Para acertar na escolha do espelho, prefira aqueles sem moldura e que acompanham o tamanho da bancada, principalmente no caso de banheiros pequenos.

Cores claras

Uma paleta de cores claras é sempre a melhor escolha para quem tem medo de errar na mão ou, então, deseja garantir uma sensação de amplitude ao espaço. As cores claras podem ser contrastadas com detalhes de cores mais intensas, como o preto e o azul, por exemplo. Já o uso de cores metálicas, como o dourado e o rosé gold ajudam a tornar o espaço mais glamoroso sem perder

a amplitude.

Materiais translúcidos

O uso de materiais translúcidos ou transparentes também são ótimos para criar a sensação de ambientes maiores, já que eles não limitam ou bloqueiam a visão. Bancada, cuba, box e outros elementos em vidro podem ser usados nessa proposta.

Os básicos

Alguns itens dentro de um banheiro são básicos e essenciais para a funcionalidade do cômodo, mas eles também podem ser ótimos complementos na decoração. É o caso, por exemplo, de portas, toalhas e cabideiros, tapetinhos, toalhas de banho e rosto, dispenser de sabonete e aromatizadores de ambientes.

Modelos de banheiro de apartamento

Banheiro de apartamento moderno

Um banheiro moderno se caracteriza pelo uso de cores neutras, elementos geométricos, principalmente nos revestimentos, e pelas linhas retas e bem definidas de bancadas e móveis. Materiais como vidro, metais e madeira são comuns nesse tipo de banheiro.

Banheiro de apartamento rústico

Tons terrosos e madeira são os principais elementos que ajudam a criar uma decoração rústica. O uso de materiais naturais, como palha e tecidos em algodão, também são frequentes.

Banheiro de apartamento planejado

O banheiro planejado é a melhor solução para espaços pequenos ou para quem não abre mão de um projeto personalizado, capaz de atender tanto a estética, quanto a funcionalidade.

Banheiro de apartamento simples

Um banheiro simples nem de longe é um banheiro sem graça. A simplicidade mora na escolha dos elementos decorativos, predominando, quase sempre, em cores neutras e materiais atemporais, como a madeira.



8 dicas para realizar uma boa pintura residencial e renovar seu imóvel

Ao longo da vida, o ser humano sente a necessidade, em diversos momentos, de fazer mudanças, renovações, em diversos aspectos de sua rotina. O lar é um dos bens mais preciosos que alguém possa ter, e sentir-se bem dentro de sua própria casa é um passo importante para se manter feliz e disposto no dia a dia de cada um. Com isso, uma das soluções para essa fuga da mesmice é a pintura residencial, por exemplo.

Você sabe qual é a melhor maneira de executar uma boa pintura residencial? O segredo é respeitar a ordem correta de execução desse serviço. Comece por uma avaliação detalhada, prepare todo o local e só depois parta para a pintura.

Pensando nessa sequência ideal, separamos algumas dicas muito úteis para você. Caso sejam percebidas infiltrações ou trincas, o reparo deve ser a primeira providência. Esses cuidados garantem a qualidade do serviço e impedem que problemas existentes reapareçam após algum tempo.

Passo a passo para pintar seu imóvel

Para realizar uma pintura residencial de qualidade, o primeiro e mais importante passo se resume em apenas uma palavra: planejamento. Antes de tirar a tinta da lata, é fundamental que todo o processo seja bem pensado, evitando desta forma, uma possível frustração e um gasto maior que o previsto, com um produto final que não irá lhe agradar.

Portanto, caso sua escolha seja para fazer por conta própria a nova pintura residencial de sua casa ou apartamento, atente-se aos seguintes passos que irão lhe ajudar no processo de transformação e revitalização do seu imóvel, indo desde a preparação do espaço que receberá uma nova cara, até os equipamentos necessários para se fazer uma pintura de qualidade.

Quais materiais irá precisar
Tomando como exemplo um cômodo qualquer da área interna de sua residência, comece por separar os materiais e equipamentos necessários para se realizar a pintura com a devida organização e segurança. Pincéis e rolos (existem diversos tipos e tamanhos, que oferecem resultados diferentes, de acordo com o gosto do cliente), pistola para pintura, procurando saber qual a melhor pistola para pintura residencial, utilização de roupas compridas, luvas, máscaras, óculos de proteção e afins, irão prevenir que você seja afetado pelo possível forte cheiro da tinta, ou por lascas de parede que podem atingir os olhos e a pele, por exemplo.

Após fazer a mise en place da pintura residencial, o próximo passo é preparar o ambiente que será pintado. Retire móveis próximos, ou cubra-os com lençóis velhos para que não sejam manchados, remova as tomadas ou proteja-as

com fita adesiva e preserve o piso e a batente das paredes com jornais, para que não seja colorido aquilo que não é desejado.

Dependendo do estado da parede que será pintada, alguns passos podem ser necessários para um resultado de maior qualidade e beleza em sua pintura. Em muitos casos, será necessária a aplicação de massa corrida, para corrigir possíveis imperfeições e rachaduras, e lixar para manter a superfície plana, por exemplo. Os cuidados tomados antes da aplicação da tinta são fundamentais para uma pintura de qualidade.

O pintor nunca deve colocar o pincel ou rolo diretamente na lata, evitando dessa forma que possíveis impurezas caiam na tinta e prejudiquem o resultado final de sua pintura em residência. Portanto, a utilização de um tabuleiro para se despejar a tinta é o caminho mais adequado para dar início à transformação de sua casa.

Outra dica que irá lhe ajudar a ter um resultado agradável de sua pintura é ter atenção e cuidado com os acabamentos. Por exemplo, caso haja duas paredes que sejam seguidas e o seu desejo seja pintá-las com cores diferentes, um cuidado com o acabamento da pintura é primordial para que não ocorra nenhuma mancha indesejada.

Portanto, cubri-la com fita adesiva e utilizar pincéis mais delicados próximos às bordas das paredes são técnicas simples e eficientes para se realizar uma pintura de qualidade. Quando a tinta secar, basta tirar a fita adesiva e o resultado será muito satisfatório e exatamente como o desejado.

Ao finalizar o processo de pintura de sua residência, é recomendado guardar possíveis sobras de tinta, pois nunca se sabe quando uma parede pode ser manchada ou lascada acidentalmente. Caso aconteça, algumas simples passadas de tinta no local afetado irão deixar sua parede bela e limpa novamente.

Prepare as superfícies e faça as proteções

Antes de iniciar qualquer serviço, calce luvas, vista máscara e óculos de proteção. Limpe as paredes (como indicado) e use uma espátula para as correções com a massa corrida. Após o acabamento com a lixa, remova todo o pó com vassoura de pelo e pano úmido.

Para maior produtividade no trabalho, remova os acabamentos de tomadas e interruptores. Proteja portas, janelas e rodapés com fita crepe grossa e use vaselina líquida nas dobradiças e maçanetas, isso evita que respingos de tinta grudem. Já para o piso, é indicado papelão ou jornal; lonas plásticas não absorvem a tinta e você corre o risco de deixar pegadas pela casa.

Calcule a quantidade de material

Uma dica interessante é calcular o volume de tinta usando a "calculadora de tintas", disponibilizada na internet pelos principais fornecedores. Ela ajuda a estimar a quantidade de maneira mais precisa e a evitar desperdícios. Já a quantidade de massa corrida dependerá dos pequenos reparos a serem feitos. Serão necessárias também lixas finas para o acabamento.

Inicie a pintura
A luz natural é sua grande aliada para enxergar todos os detalhes, por isso, comece cedo. Em dias muito úmidos, a tinta seca mais lentamente e, naqueles muito secos, é mais difícil espalhá-la. Vale conferir a previsão do tempo, pois isso influencia no rendimento do trabalho.

Tintas da mesma cor, mas de lotes diferentes, podem apresentar variações de tonalidade. Por esse motivo, o ideal é misturar o conteúdo das latas antes de usar. Para evitar desperdício e sujeira na aplicação, use uma bandeja.

Comece a primeira demão pelos cantos, com um pincel (trincha) de cerdas inclinadas. Assim, fica mais fácil usar o rolo de lá depois. A sequência indicada é pintar o teto e depois as paredes, para respingos não estragarem o que já foi feito.

Respeite o intervalo indicado na embalagem para aplicar a segunda demão. Isso previne manchas e garante melhor aderência. Após concluí-la, espere novamente e avalie se será preciso a terceira.

Entregue o ambiente limpo
Terminada a última demão, lave as ferramentas e remova as proteções com cuidado. Reinstale os acabamentos elétricos e elimine qualquer sujeira. Um trabalho bem-feito será ainda mais valorizado em um ambiente limpo!

Escolha de cor
Não muito tempo atrás, o processo para a escolha das cores do cômodo ou da pintura externa da casa que o cliente gostaria de fazer poderia se tornar um verdadeiro pesadelo. Na maioria dos casos, o cliente veria incontáveis cores e tonalidades diferentes nas paletas de cores das lojas e precisaria imaginar se aquela determinada cor combinaria com seu espaço, seus móveis e afins, tornando as chances de uma possível decepção com o resultado final, consideravelmente grandes.

Porém, graças ao advento da tecnologia, os tempos mudaram e aquele que tiver vontade de transformar sua residência, consegue ver tranquilamente o resultado da obra, antes mesmo de ela ser iniciada. Existem inúmeros simuladores online, que permitem visualizar as cores que mais lhe interessam em seu próprio espaço, seja ele dentro de casa, como sua sala de estar ou quarto, seja a pintura externa de sua residência.

Sem gastar nada, tornou-se muito mais fácil decidir qual a cor ideal a ser utilizada em sua

reforma, conseguindo antecipar se ela combina com seus móveis, piso, ou até mesmo o seu jardim, diminuindo consideravelmente a chance de decepções e gastos elevados com tintas que não combinarão com seu espaço, auxiliando em um maior controle dos gastos de sua pintura residencial.

Se vai ter profissional ou não
Caso o trabalho manual não seja a sua preferência, você pode contratar profissionais de pintura residencial, que farão o trabalho de acordo com o seu desejo. Entenda quais são os custos gerais para se contratar estes tipos de profissionais e suas vantagens.

O valor gasto para contratar um pintor, ou uma equipe de pintores, para revitalizar sua casa ou apartamento é algo um tanto quanto variável, dependendo muito do tipo de pintura, texturas, acabamentos, empresa contratada e outras particularidades do serviço.

De maneira geral, os valores são estipulados de acordo com a quantidade de metros quadrados que serão pintados, podendo variar em média, de R\$ 10 até R\$ 35 por metro quadrado. Lembrando: caso as paredes que serão trabalhadas pelos profissionais de pintura, necessitem de reparos, aplicação de massa corrida, lixação e afins. Esses valores também serão cobrados no serviço.

Fazer um planejamento correto com a empresa contratada para o serviço é fundamental para que não haja dores de cabeça ao final do processo, como valores a mais cobrados pela necessidade de comprar mais materiais ou por algum serviço extra que não estava nos planos do contratante.

As vantagens de ter profissionais da pintura residencial trabalhando na reforma de sua casa ou apartamento são diversas. Ao contratar especialistas, o gasto pode até ser maior do que fazendo por conta própria, mas você contará com um serviço especializado e de qualidade, impedindo-o de se machucar ao tentar pintar locais mais altos, como as áreas externas de sua casa, por exemplo.

Sua preferência pode ser por fazer por conta própria, ou contratar um profissional para fazer sua pintura residencial, mas o fato é que todos, em determinado momento, precisam dar aquela revitalizada em seus lares, e começar com uma grande mudança nas cores e na aparência de suas casas, é um ótimo início para quem busca reconstruir um ambiente que possa estar causando a sensação de mesmice, fazendo-o parecer novo em folha.

Colocando em prática essas dicas, a pintura residencial ganha em qualidade e produtividade. Lembre-se: para esse serviço, é fundamental que as paredes estejam nas condições ideais, pois isso influenciará no resultado final. Fique atento aos detalhes e mãos à obra!





Como tirar rejunte de banheiro: diversos tutoriais e dicas importantes



Não tem nada melhor do que entrar em um banheiro, ele esteja limpinho e cheiroso. Mas quando você começa olhar mais detalhadamente e vê o rejunte mofado e encardido, bate aquela sensação de desânimo, não é verdade? Talvez esse sentimento tenha a ver com todo esforço e dedicação que você emprega na limpeza da sua casa.

Realmente muita gente tem dúvidas sobre como limpar ou tirar rejunte do banheiro, isso porque existem formas diferentes para as duas tarefas. No caso da limpeza, por exemplo, há pessoas que acreditam que é necessário passar horas esfregando o rejunte. Já no caso da remoção, ficam com medo e chamam um profissional para fazê-la.

Pensando nisso, elaboramos esse artigo para que você não tema mais olhar atentamente para os azulejos da sua cozinha ou banheiro. Então, confira abaixo como tirar o rejunte do banheiro, além de aprender a como limpá-lo! Bora lá?

Escolha produtos de qualidade
Primeiro, é necessário analisar se a remoção deve ser feita. Temos o costume de olhar um rejunte danificado, desgastado ou antigo e querer colocar as mãos à obra. Toda dilatação ou deformação nos rejuntas estão relacionados aos acontecimentos climáticos, como chuvas e mudanças de temperatura.

Então, caso você opte por trocar o rejunte, fazer a reparação é bem simples. Porém, como em qualquer trabalho manual, são necessários alguns cuidados. Você pode até contratar um profissional para fazer esse serviço, no entanto, seguindo com atenção e carinho, você mesmo é capaz de realizar a tarefa de como tirar rejunte de banheiro!

Para a remoção do rejunte antigo, há algumas alternativas conforme abaixo:

- Serra circular manual: muita usada, todavia ela pode danificar o revestimento ou mesmo tubulações hidráulicas que passam pela superfície revestida;
- Raspador com lâmina de tun-

gstênio: opção mais recomendada e segura para quem não é profissional da área. Mas você deve ter certos cuidados para não estragar as placas cerâmicas do revestimento.

Como tirar rejunte de banheiro: passo a passo e sem medo

Antes de seguir para a tarefa, você precisará comprar os seguintes itens:

- Raspador com lâmina de tungstênio: ela será utilizada na raspagem do rejunte;
- Desempenadeira reta para rejuntamento: você precisará para aplicar a argamassa de rejuntamento;
- Bucha: deve estar molhada para limpar o pó e os resíduos que ficarão nos espaços entre os revestimentos;
- Esponja: importante para a limpeza e o acabamento;
- Pano limpo: removerá o excesso de umidade;
- Bandeja plástica: você deverá usá-la no preparo da argamassa.

Modo de preparo:

1. Primeiramente, remova o rejunte antigo. Para isso, a argamassa antiga deverá ser desgastada lentamente, até chegar ao fundo das juntas do azulejo.

2. Depois, retire o excesso de pó com a bucha molhada;

3. Para finalizar, seque a superfície com o pano limpo;

4. Enquanto isso, prepare a argamassa que será usada no rejuntamento. Para isso, pegue a bandeja plástica limpa e seca. Adicione a quantidade de água conforme indicado na embalagem do produto, misturando até ficar em uma consistência macia;

5. Deixe o preparo da massa ficar em maturação por 10 minutos. Depois, repita o processo de mistura;

6. Vamos aplicar? Então, posicione a desempenadeira a 45 graus, pressionando bem a massa para dentro das juntas. Repita esse processo por várias vezes, evitando falhas;

7. Assim que a massa secar, o excesso deverá ser removido com uma esponja úmida, através de mo-

vimentos suaves;

8. Não fique preocupado da superfície ficar esbranquiçada, isso é normal;

9. Após 30 minutos, em média, você poderá fazer o acabamento. Certifique-se de estar totalmente seco. Com a esponja úmida passe na superfície com movimentos suaves;

10. Trabalho feito!

Atenção: tenha cuidado ao limpar, já que o excesso de pressão pode remover o rejunte. Se isso acontecer, repita o processo acima.

Por que não tentar limpar o rejunte?

Ao invés de remover o rejunte antigo, por que não tentar limpá-lo? Veja algumas dicas para facilitar a sua vida nessa tarefa chatinha!

Crie uma rotina de limpeza

Sabe qual é o maior problema do encardido e do mofo que são difíceis de sair do rejunte? A sujeira fica acumulada dia após dia. Por isso, nada é melhor do que criar uma rotina de limpeza. Então, passe a adotar um planejamento de limpeza: a cada 7 dias limpe os intervalos dos azulejos. Se você achar que uma semana será complicada, pelo menos, tente fazer essa tarefa de limpar a rejunte uma vez por mês. Lembre-se que evitará o trabalho de como tirar o rejunte do banheiro.

Como tirar rejunte de banheiro: escolha o vinagre de álcool

O vinagre de álcool é uma das melhores opções para deixar o rejunte branquinho. Você usará pouca água e nada mais. Veja o passo a passo abaixo:

1. Use o próprio bico da embalagem para espalhar o vinagre pelo rejunte;

2. Deixe agir por cerca de 20 minutos;

3. Em seguida, com uma escova de dente velha e esfregue no rejunte, fazendo a sujeira desgrudar facilmente;

4. Passe um pano úmido para terminar a tarefa. Se não gostar do odor do vinagre, passe um pano úmido com um desinfetante da sua preferência.

Como tirar rejunte de banheiro: limpando porcelanato com vinagre

É importante que o piso esteja totalmente limpo antes de prosseguir para o seu rejunte. Outro ponto é testar se o porcelanato da sua casa ficará manchado com o vinagre, por isso, teste em pequeno pedaço antes. Feito isso, você pode seguir o passo a passo abaixo:

1. Comece aplicando o vinagre de álcool em todo o rejunte;

2. Aguarde 20 minutos para amolecer a sujeira grudada. Tenha cuidado para o vinagre não secar no rejunte, caso isso ocorra, jogue água e, em seguida, o vinagre novamente;

3. Com uma escova de dentes velha, esfregue o rejunte para tirar o encardido ou o mofo;

4. Agora, jogue água para remover totalmente o vinagre. Se quiser, use outro produto para finalizar a limpeza.

Como tirar rejunte de banheiro: usando o bicarbonato de sódio

Como você pode notar, todas as receitas de limpeza de rejunte usam ingredientes facilmente encontrados na despensa de casa, além de serem econômicas! Você precisará ter em mãos os seguintes produtos:

- Bicarbonato de sódio;
- Água oxigenada 10 volumes;
- Água corrente;
- Balde;
- Frasco para mistura;
- Escova de dente velha.

Siga o nosso passo a passo:

1. Primeiro, faça uma misturinha do bicarbonato com a água oxigenada;

2. Aplique no rejunte e aguarde uns 5-7 minutos;

3. Com uma escova de dentes velha, esfregue essa mistura em cima do rejunte;

4. Para terminar, enxágue com água limpa para remover o bicarbonato e água oxigenada;

5. Se quiser, finalize com um produto da sua preferência.

Ainda ficou com dúvidas? Veja o tutorial bem explicado de como misturar o bicarbonato de sódio com a água oxigenada:

Como tirar rejunte de banheiro: vinagre + alvejante

Você pode combinar também o vinagre com o alvejante. Para isso, você precisará de:

- Vinagre de álcool;
- Alvejante de limão (para amenizar o cheiro do vinagre);
- Escova de dentes velha;
- Pano limpo e úmido.

Vamos ao passo a passo?

1. Aplique o vinagre por todo rejunte;

2. Aguarde 10 minutos para que ele possa agir;

3. Logo na sequência, use a escova de dente para esfregar;

4. Agora, passe o alvejante de limão para eliminar a sujeira restante;

5. Finalize passando o pano úmido para retirar o produto.

Como tirar rejunte de banheiro: água oxigenada e multiuso

Basta um borrifador, um multiuso da sua preferência e água oxigenada. Pronto: você não vai mais sofrer com a sujeira e o mofo dos azulejos do banheiro. Quer saber mais como fazer essa receita e como limpar? Veja no link a seguir o vídeo com o passo a passo bem explicado:

Aproveite todas as dicas!

Seja para aprender a como tirar rejunte do banheiro ou limpá-lo corretamente, esperamos que todas as dicas sejam bem aproveitadas! Se você tiver mais alguma dica sobre remoção de rejunte, deixe nos comentários abaixo para sabermos mais!





Descarga vazando: como identificar e dicas para consertar

Água no chão do banheiro? Pode ser a descarga vazando. Mas, relaxa! Esse é um problema comum e, na grande maioria das vezes, fácil de ser consertado. O maior problema, entretanto, é quando a descarga começa a vazar água para dentro do vaso. Nesses casos, fica mais difícil perceber o problema e realizar os consertos necessários.

Por isso, antes de mais nada é fundamental identificar as causas do vazamento para saber exatamente onde agir.

Como identificar vazamentos na descarga

Água no chão

Quando a água começa a escorrer ou minar pelo chão é sinal de descarga vazando.

Aqui, o problema geralmente está na bacia sanitária. É possível notar o vazamento ao acionar a descarga. A água sai por baixo da bacia, muito provavelmente porque os parafusos que a conectam ao piso estão mal encaixados ou, então, porque o anel de vedação, aquele que liga a bacia ao cano de esgoto, está muito gasto.

Outro problema que pode levar a um vazamento da descarga no chão é o tubo de ligação.

O vaso sanitário possui parafusos que o conectam à caixa acoplada. Se eles não estiverem bem vedados e apertados podem acabar fazendo com que a água escorra.

Água vazando dentro da bacia

Já um vazamento que ocorre dentro da bacia sanitária pode representar um aumento significativo na conta de água ao final do mês. Na maioria das vezes esse tipo de vazamento se dá por um fio de água escorrendo sem parar dentro da bacia. Esse é um dos maiores vilões do desperdício de água, justamente porque nem sempre é fácil notar esse tipo de vazamento, especialmente se ele for pequeno. Para descobrir se a descarga está vazando dentro da bacia, faça o teste do papel higiênico.

Basta colocar um chumaço de papel na parede interna da bacia. Repare se ele ficará molhado ou seco. Caso molhe, mesmo que você não tenha acionado a descarga anteriormente, é um indicativo de que a caixa acoplada está com vazamento. O problema é comum e acontece quase sempre graças ao desgaste natural das peças que compõem o mecanismo da caixa acoplada, atingindo principalmen-

te o tampão e o selo de vedação. Caixa acoplada não para de encher

E quando o problema está na caixa acoplada que não para de encher? Aqui, o vazamento pode ser por defeito no botão de acionamento da descarga ou por falta de regulagem na boia da caixa. Felizmente, ambos os problemas são simples de resolver e não exigem nenhum tipo de experiência com hidráulica.

Veja a seguir como fazer para acabar com o vazamento na descarga do seu banheiro.

Como consertar vazamentos na descarga

Após identificar as causas do vazamento fica mais fácil saber onde é preciso agir para corrigir o problema. Por isso, agora é só tomar nota das dicas e iniciar os reparos.

Descarga vazando água no vaso

Se você identificou que a causa do vazamento está rente ao chão junto à bacia sanitária, então a primeira coisa a fazer é apertar os parafusos do vaso. Com o tempo de uso, esses parafusos podem se soltar e acabar provocando vazamentos. Mas caso você já tenha tentando fazer isso, o vazamento continua, a dica é buscar uma segunda solução.

Nesse caso, será necessário retirar a bacia sanitária para verificar a situação do anel de vedação.

Esse anel, feito de borracha, pode se ressecar e quebrar com o passar do tempo, resultando em vazamentos. Por isso, é importante tirar a bacia do lugar e fazer essa verificação. Caso constate que o anel está ressecado, rachado ou esfarelado, faça a substituição da peça.

Descarga vazando entre a bacia e a caixa acoplada

A caixa acoplada se conecta à bacia sanitária por meio de dois parafusos. Se esse encaixe entre eles não estiver bem feito, o vazamento pode acontecer. A solução, felizmente, também é simples. Basta você apertar esses parafusos fazendo com que a caixa e a bacia estejam perfeitamente alinhadas e encaixadas. Porém, se esse aperto não resolver o vazamento, talvez seja a hora de checar o tubo de ligação da caixa acoplada. Esse tubo de ligação conecta a bacia com o reservatório de água da descarga. Feito em borracha, ele também pode sofrer desgastes com o ressecamento ao longo do tempo. Caso seja esse o problema,



troque o tubo de ligação.

Caixa acoplada de descarga vazando

Pode ser que o motivo do vazamento da descarga esteja no enchimento irregular e excessivo da caixa acoplada. Nesse caso, é preciso primeiro identificar se o problema vem do botão de acionamento ou da boia. No primeiro caso, o botão da descarga pode ficar emperrado por conta de algum defeito na mola de acionamento. Com isso, a descarga continua enchendo e vazando sem parar, como se alguém estivesse ali dando descarga continuamente.

Para resolver esse problema, retire a tampa da caixa acoplada e desemperre o botão de acionamento. Em seguida, recoloque a tampa no lugar e verifique se o vazamento cessou.

Já se o problema do vazamento estiver na boia, então é necessário primeiro fazer uma nova regulagem na peça.

A boia da descarga serve para fazer o controle do fluxo de água dentro da caixa, caso ela esteja desregulada acaba enchendo demais ou de menos. Para fazer a regulagem, abra a tampa da caixa e localize os dois parafusos que ficam na haste da peça. O parafuso da esquerda é o que controla a entrada de água. Para realizar o ajuste aperte levemente esse parafuso de modo que entre uma quantidade menor de água dentro da caixa.

Uma dica: faça esse ajuste regularmente na descarga. Isso porque com o tempo é natural que o parafuso solte e acaba desregulando o controle de água do reservatório. Portanto, para evitar novos vazamentos crie o hábito de realizar esses ajustes.

Válvula de descarga vazando
Se você tem uma válvula de

descarga fixada diretamente na parede e ela começa a vazar, não se desespere. Para resolver esse tipo de vazamento, a primeira coisa a se fazer é abrir a tampinha que faz o fechamento da válvula. Em seguida, com uma chave de fenda, faça o aperto dos parafusos. Se o vazamento não parar, pode ser necessário trocar o reparo da válvula.

Essa peça pequenininha é quem controla a entrada e o fluxo da água para a bacia sanitária.

Feita a troca, muito provavelmente o vazamento será consertado. No entanto, caso o problema continue, procure um encanador para analisar se existem problemas na rede de encanamento do banheiro.

Vazamento dentro da bacia sanitária

Por fim, um dos vazamentos mais comuns de todos é aquele que acontece dentro da bacia sanitária. Um vazamento desse tipo pode consumir até 144 litros de água por dia. É muita coisa! Por isso, o reparo deve ser feito imediatamente após a constatação do problema. Em geral, o vazamento acontece devido a problemas no tampão da caixa.

Essa peça abre e fecha toda a vez que a descarga é acionada, levando a água para dentro da bacia. Mas, se por algum motivo, ela estiver desgastada, o acionamento pode ficar comprometido fazendo com que entre mais água do deveria. A solução nesse caso é trocar o tampão. Mas, antes disso, observe ainda se o problema não está na regulagem da alça da válvula. Se ela estiver muito justa, o tampão não fecha completamente, permitindo que a água passe aos poucos.

Viu só? Resolver uma descarga vazando não é tão difícil assim!

Tipos de Piso: conheça os modelos mais utilizados



Vai fazer obra e está em dúvida em qual tipo de piso escolher para a sua casa? Veja algumas sugestões de pisos apropriados para uso interno:

Porcelanato – Muito conhecido nos tempos atuais, o porcelanato virou o “carro chefe” das reformas. Versátil, com sua variedade de cores e formatos, com boa resistência e preços mais acessíveis (principalmente nos modelos oriundos da China). O

porcelanato polido e o acetinado são as melhores indicações para áreas internas por serem de fácil limpeza e refletirem a iluminação do teto. A limpeza é bem simples, preferencialmente com água e sabão, apenas.

Cerâmica – Nada mais é que um “genérico” do porcelanato. Oferece uma variedade enorme de cores e formatos, mas não tem a mesma resistência e acabamento que o

porcelanato. Normalmente, encontramos os modelos do tipo “bold”, nos quais o rejuntamento fica maior e, conseqüentemente, sujando com mais facilidade (o que costuma incomodar bastante!).

Cimentício – As placas de cimento também são ótimas opções para revestir sua área interna. Há variedades de cores e formatos e é um tipo de piso bastante resistente. O tom cinza está em alta, lembrando um pouco o cimento queimado.

Piso Laminado/Flutuante – Muito utilizado em quartos, com o objetivo de “aquecer” o ambiente, o piso flutuante tem fácil instalação, podendo ser instalado sobre um piso pré-existente, desde que a distância entre as peças sejam niveladas para não trincar as ripas flutuantes. Seu toque “quente” (não é gelado como o porcelanato) faz dele uma ótima pedida em áreas internas, podendo também ser instalados em salas, criando ambientes aconchegantes. Suas impressões de madeira estão

cada vez mais reais, com uma manutenção bem mais simples que as antigas tábuas corridas.

Piso vinílico (PVC) – Bastante parecido com o flutuante (em formatos e cores), o piso vinílico tem a vantagem de não fazer o conhecido barulhinho “toc toc”. Sua instalação é bem rápida, mas requer um contrapiso bem nivelado para não marcar com a iluminação nas peças. Muito utilizado também em paredes, em reformas rápidas, dando sem dúvida, um toque aconchegante ao ambiente.

Madeira maciça – Muito utilizada nas antigas “tábuas corridas”, a madeira continua sendo uma opção de qualidade para revestimento em áreas internas, porém possui um preço mais elevado e requer uma manutenção maior. Os tacos em madeira, encontrados em antigos apartamentos e casas, podem ser reaproveitados através de uma restauração e novo sinteco. São lindos e vale a pena preservá-los!